

BACIA DE RETENÇÃO DO PARQUE DA BELA VISTA SUL



A bacia de retenção da Bela Vista Sul insere-se numa linha de água de regime temporário que afluí ao vale da Quinta da Montanha, no período das chuvas. Nos restantes períodos, a bacia seca. Deste modo, para garantir a permanência de água por mais tempo no local (com vista a manter um *habitat* propício a insetos e anfíbios residentes no Parque da Bela Vista) é recriado de forma artificial um pequeno charco temporário numa área reduzida da bacia, através da impermeabilização do fundo e da adequação das margens para a introdução do tipo de vegetação que poderíamos encontrar num charco temporário natural.

A vegetação ao longo da margem proporciona diversidade de alimento e refúgio a diferentes espécies, assim como condições para a nidificação de algumas espécies de aves.

A fauna e a flora que se encontram nos charcos temporários estão adaptadas às condições ecológicas próprias destes *habitats*, que têm uma sazonalidade na disponibilidade de água e que constituem locais de elevada biodiversidade.

LEGENDA

FLORA - Espécies de plantas que vamos introduzir para estabelecer o equilíbrio e estabilidade ecológica das margens, e que são comuns em charcos temporários:

- 1 - *Iris pseudacorus* - lírio-amarelo
- 2 - *Juncus sp.* - junco
- 3 - *Cyperus longus* - junça-longa
- 4 - *Nymphaea alba/lutea* - nenúfar
- 5 - *Flueggea tinctoria* - tamujo
- 6 - *Mentha suaveolens* - hortelã-brava
- 7 - *Mentha pulegium* - poejo
- 8 - *Lythrum salicaria* - salgueirinha

FAUNA - Animais mais dependentes da disponibilidade de água, nomeadamente os anfíbios, poderão passar a ser avistados no local (exemplos: salamandra, tritão, sapo, rela, rã). Diversas espécies de aves e insetos beneficiam também deste tipo de *habitats*:

- 9 - *Anax imperator* - libélula
- 10 - *Pelophylax perezi* - rã verde
- 11 - *Triturus cristatus* - tritão
- 12 - *Salamandra salamandra* - salamandra de pintas de fogo
- 13 - *Gallinula chloropus* - galinha-de-água